



A importância do Título de Especialista

É fundamental que os profissionais Biomédicos tenham claro o significado de possuir título de especialista em seu currículo, importância esta que, passa pelo aprimoramento profissional da área, competição no mercado de trabalho e finalmente, pela própria exigência legal.

Considerando a diversidade de atuação dos profissionais Biomédicos nas áreas de saúde, docência, pesquisa, diagnóstico, meio ambiente, controle de alimentos, entre tantas, a especialização e o aprimoramento profissional por meio de estágios, cursos de pós-graduação e programas de educação continuada são práticas obrigatórias para atualização do profissional e reconhecimento de suas competências científicas.

O reconhecimento do profissional no mercado de trabalho altamente competitivo é dado, em primeiro lugar, pelo certificado de especialista que o inclui ou exclui da competição para as contratações dos serviços públicos e privados.

O Biomédico para exercer suas atividades deverá, além de estar inscrito no conselho, atuar dentro de sua habilitação ou especialidade, na qual está inscrito e registrado no conselho de sua região. Eis a maior fonte de dúvida dos estudantes e profissionais, portanto, cabe aqui uma explanação mais detalhada sobre as diferenças e semelhanças de habilitação e especialização nas diferentes áreas de atuação do Biomédico. As faculdades e universidades que oferecem cursos de Biomedicina dispõem de estrutura para estágios em uma ou mais habilitações que o estudante deverá optar no decorrer de sua formação. Este estágio deverá ter no mínimo 500 horas para ser reconhecido pelo Conselho Regional e conseqüente, registro neste conselho, somente após este registro o Biomédico poderá exercer a profissão dentro da sua habilitação.

Ainda a habilitação em Análises Clínicas é a mais oferecida pelos cursos de Biomedicina, conseqüentemente o Biomédico conquistou reconhecimento e participação significativa neste setor, mas com a saturação do mercado, muitas universidades oferecem outras habilitações para atrair novos alunos.

O Título de Especialista concedido pela **ABBM** – Associação Brasileira de Biomedicina vem regularizar a situação de profissionais que estão registrados com uma habilitação e exercem sua atividade em outra, para os que desejam ter mais de uma habilitação e para aqueles que, dentro da área habilitada almejam um Título de Especialista, visando consolidar seu aprimoramento profissional e galgar maiores oportunidades no mercado de trabalho.

A **ABBM** oferece anualmente prova para título de especialista, que este ano acontecerá no dia 27 de Outubro, às 9:00 horas (horário de Brasília), simultaneamente nos quatro Conselhos Regionais de Biomedicina. O edital e a norma serão publicados em breve no site da **ABBM**.

Vale ressaltar que o Título de Especialista é dado em decorrência da contagem de pontos obtidos ao longo da carreira, através da comprovação de estágios, cursos. A pontuação atingida poderá auxiliar a aprovação do candidato no exame do título de especialista.



Lato sensu não equivale a Título de Especialista

Profissionais devem conhecer parecer do Conselho Nacional de Educação, órgão do Ministério da Educação (MEC), sobre cursos lato sensu.

Segundo o documento (CES 908/98), emitido em 2/12/1998, o título de curso de especialização oferecido por instituição de ensino superior somente tem valor para o exercício profissional se houver manifestação dos conselhos, ordens ou sociedades nacionais, nas áreas da saúde e jurídica. Do contrário, seu valor tem apenas reconhecimento acadêmico. É o que estabelece o documento CES 908/98, emitido em 2/12/1998 pela Secretaria de Educação Superior do MEC.

De acordo com o texto, os cursos de pós-graduação *lato sensu* "têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade".